Economia

Professora: Ma. Michele Jackeline Andressa Rosa

E-mail: michele.rosa@unemat.br

O Conceito da Demanda

- Quantidade demandada é a quantidade de um bem que os compradores desejam e podem comprar.
- O esquema de demanda é uma tabela que mostra a relação entre preço de um bem e a quantidade demandada.

 A curva de demanda é uma linha negativamente inclinada relacionando preços e quantidades demandadas.

Teoricamente, parte-se da função Utilidade Individual

- utilidade
- U=f (Gostos, Renda, Preços substitutos, etc.)
- cada um tem sua própria curva de demanda
- Conceitos como gostos são difíceis de medir
- Observa-se a demanda ...

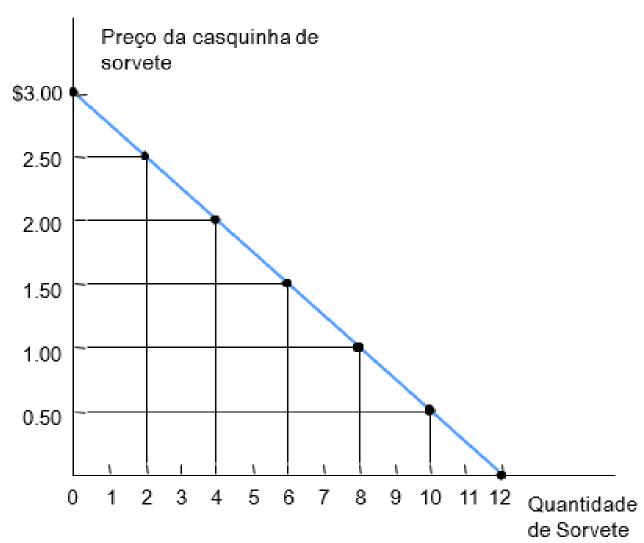
- Expressa o desejo que as pessoas têm de consumir bens e serviços aos preços de mercado por unidade de tempo, mantendo-se os outros fatores constantes (*ceteris paribus*).
- Expressa a relação entre as quantidades de um determinado bem ou serviço e seus preços alternativos.

Ceteris Paribus

• Ceteris paribus é uma frase em Latim que significa que todas as variáveis outras que não aquelas que estão sendo estudadas são mantidas constantes.

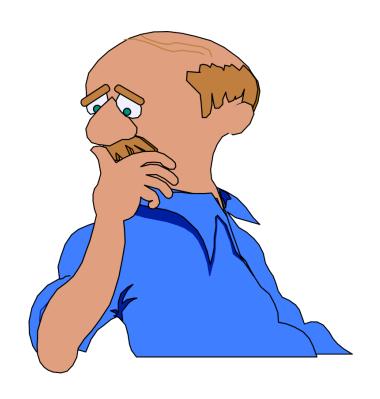
Demanda por Sorvete

Preço	Quantidade
\$0.00	12
0.50	10
1.00	8
1.50	6
2.00	4
2.50	2
3.00	0



Determinantes da Demanda

 Que fatores determinam quanto sorvete você irá comprar?



renda (e sua distribuição); ** ** fatores climáticos e sazonais; ** propaganda; ** hábitos; gostos e preferências dos consumidores; expectativas sobre o futuro; ** ** facilidades de crédito (disponibilidade, taxa de juros e prazos); ** Preços de produtos substitutos; ** Preços de produtos complementares; ** Tradições, aspectos culturais e religiosos; e Número de compradores potenciais ou população. **

Preços de produtos substitutos;

Quando uma queda no preço de um bem reduz a demanda por outro bem, os dois bens são chamados substitutos.

Galaxy S10 X Iphone X









Preços de produtos complementares:

Quando uma queda no preço de um bem aumenta a demanda por outro bem, os dois bens são chamados complementares.

Pneu e automóvel

Automóvel e combustível

Cinema e pipoca

Renda dos consumidores:

• Um aumento na renda do consumidor faz o consumo de bens e serviços aumentar.



• Expectativas futuras:

• A expectativa otimista para o comportamento da economia faz os produtores aumentarem a produção.



• Condições climáticas:

• Condições climáticas desfavoráveis compromete a produção e comercialização de produtos agrícolas.



Gostos dos consumidores:

• Maior preferência por peixe faz o consumo de peixe aumentar.



- Tradições e aspectos culturais e religiosos:
 - Tradição cristã de comer peixe durante a Semana Santa faz o consumo de peixe aumentar no período.

BACALHAU



- Número de consumidores:
 - Aumento no número de consumidores faz aumentar o consumo de bens e serviços.



• Representação Tabular:

Quantidade (kg)	Preço (\$)
5	5,00
10	4,00
15	3,50
20	3,00
25	2,50
30	2,00
35	1,50
40	1,00

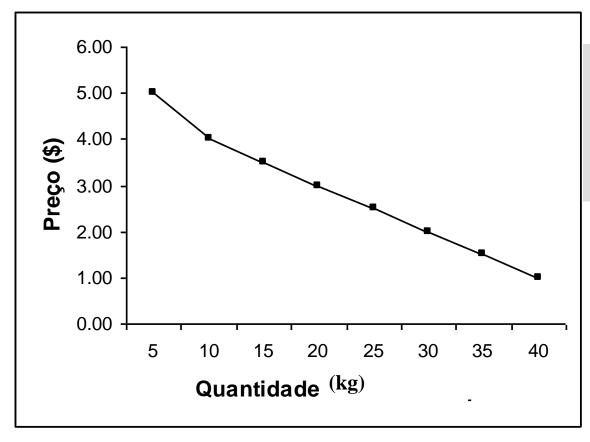
Fórmula Matemática:

$$\mathbf{Q} = \mathbf{a} - \mathbf{b} \cdot \mathbf{P}$$

Q: quantidade por unidade de tempo;

P: preço do bem

• Representação gráfica:

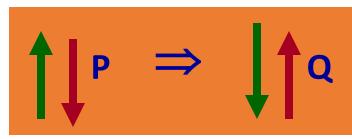


Curva de Demanda:

Representa a relação entre os preços alternativos e quantidades demandada do bem por unidade de tempo, *ceteris paribus*.

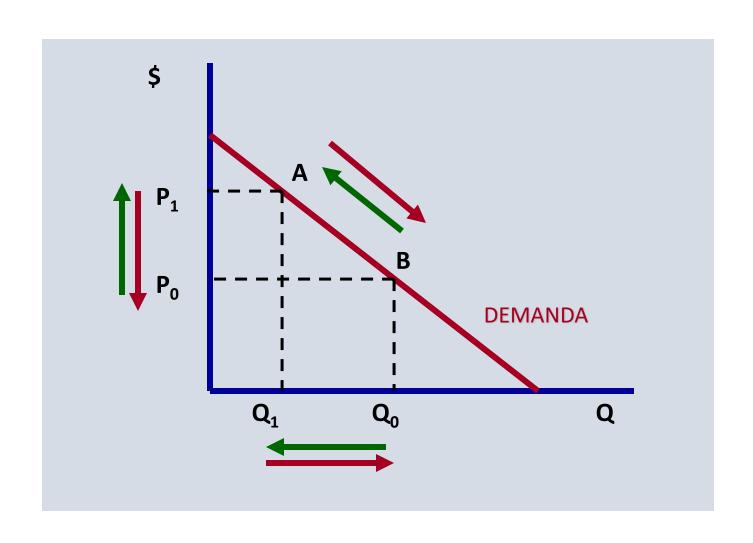
Lei da Demanda

• Um aumento no preço do produto levará à redução na sua quantidade demandada, enquanto que uma queda no preço do bem causará um aumento na quantidade demandada, vice-versa.

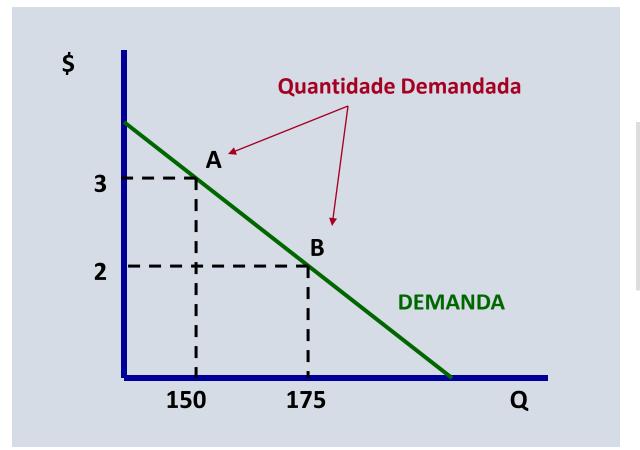


• Isto ocorre por que à medida que as pessoas consomem mais de um bem, tendem a valorizar menos cada unidade adicional do produto (**Princípio da Utilidade Marginal Decrescente**).

Lei da Demanda



• Demanda ≠ Quantidade Demandada



Demanda: refere-se a curva toda;

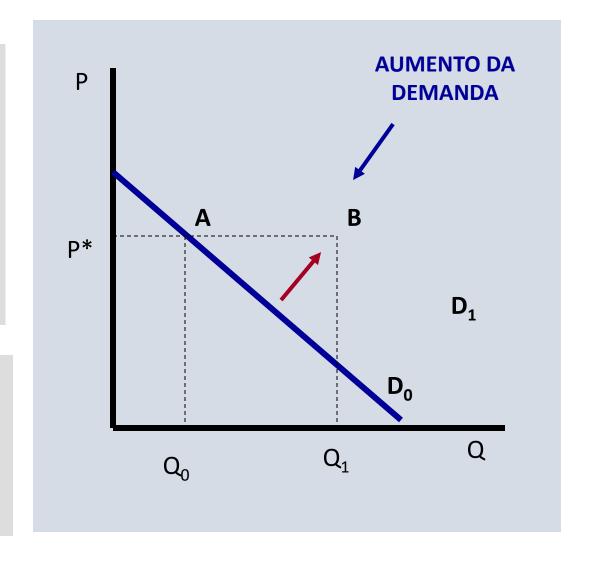
Quantidade demandada: refere-se a um ponto sobre a curva de demanda

Mudança na Demanda:

 Deslocamento da curva como um todo determinado por mudança nos fatores deslocadores da demanda.

Exemplo:

- Aumento na renda do consumidor;
- Aumento no número de consumidores.



Referências Bibliográficas

MANKIW, N. Gregory. **Introdução a Economia**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2009.

PINDYCK, Robert S; Rubinfeld, Daniel L. **Microeconomia**. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

VICECONTI, Paulo E. V.; NEVES, Silverio. **Introducão a Economia.** 10 ed. Sao Paulo: Frase Editora, 2010.

VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. **Economia:** micro e macro. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Obrigada Pela Atenção!